

# Mundo Livre em Revista

## Linux conquista desktops de empresas

Nos próximos dois anos o Linux deve se estabelecer como alternativa real para o Windows nos desktops de empresas. Pelo menos isso é o que indica o resultado de um estudo do Butler Group, empresa britânica de pesquisas de tendências do mercado de TI. O custo para manter e administrar mais de uma plataforma na empresa – dos servidores aos desktops – deve se tornar a longo prazo muito oneroso para muitas delas.

Ser multiplataforma é a característica que os analistas do Butler Group consideram ser a maior vantagem do Linux. Afinal, o sistema está atualmente disponível para quase todas as

plataformas – do mainframe ao PDA. E como critérios como custo e desempenho vão se tornar no futuro cada vez mais importantes na escolha de um ambiente consistente de hardware e software, o Linux tem grandes chances de se afirmar cada vez mais nos data centers e também nos desktops de empresas. Além disso, segundo o instituto de pesquisas de mercado britânico, o fato de seu código ser aberto confere ao sistema um atestado de eficiência e robustez, embora freqüentemente lhe falte um certo toque de inovação. E, graças ao apoio de empresas como Hewlett-Packard, IBM, Oracle ou SAP, o ecossistema em torno do Linux está se desenvolvendo rapi-

damente e representa cada vez mais uma ameaça para a Microsoft, ameaça que deve se estender a partir de agora cada vez mais freqüentemente para o desktop das empresas.

Uma recomendação importante no relatório: “Ignore avaliações de custo total de propriedade (TCO) generalizadas; o TCO do Linux varia de acordo com as características individuais de cada organização”. As empresas devem verificar meticulosamente suas próprias necessidades em TI, de modo a determinar onde cada tecnologia tem seu espaço, para reduzir custos e otimizar investimentos. ■

<http://www.butlergroup.com/reports/linux/>

## IBM abre sistemas de reconhecimento de voz

A IBM afirmou que vai abrir o código de parte do seu acervo de softwares para reconhecimento de voz. A empresa está colocando à disposição de 2 projetos de código aberto o código de programas, cujo desenvolvimento custou cerca de 10 milhões de dólares: a Fundação de Software Apache vai receber o código e o framework da tecnologia de componentes reutilizáveis (RDC), que se encontram no formato “Java Server Pages” (JSP) e é, por exemplo, utilizado para adicionar funções de voz a soluções para reconhecimento e processamento de datas, horários, localidades e câmbio. Um conjunto de ferramentas para edição de voz será entregue à Fundação Eclipse, mantenedora do código do ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) Eclipse.

A IBM também deve trabalhar em parceria com a empresa Avaya, especialista em soluções de reconhecimento e processamento de voz, telefonia IP e em desenvolvimento de aplicativos para call centers, para criar aplicativos web baseados em análise de voz. Steven A. Mills, vice-presidente sênior da área de tecnologia em software da IBM,

resume o objetivo da empresa com a doação: “Nosso desejo é estimular o desenvolvimento e a adoção de soluções baseadas em voz utilizando padrões abertos.

Caso isso aconteça, acreditamos que isso trará à IBM maiores oportunidades de negócios”.

Tecnologias de voz são importantes não somente para call centers, sistemas de navegação ou geração automática de texto: o controle de aplicativos via voz, é uma excelente alternativa ao mouse e ao teclado para pessoas portadoras de deficiências físicas. Tal tema tem sido discutido atualmente com grande interesse em diferentes projetos de código aberto e livre, tal como ocorreu recentemente no “KDE Community World Summit”, que também tratou com destaque o tema “Acessibilidade”.

A tecnologia de reconhecimento de voz da IBM é a peça central dos servidores WebSphere Voice da empresa e se baseia no padrão VoiceXML (atualmente



na versão 2.0), que conta com o apoio de empresas como AT&T, Atos Origin, Avaya, Cisco, Hewlett-Packard, Hitachi, Intel, Lucent Technologies, Motorola, Nortel, Oracle, Samsung, SAP e Verizon, entre outras. A concorrência para tal tecnologia vem, como não podia deixar de ser, de Redmond: a Microsoft aposta em sua tecnologia SALT (“Speech Application Language Tags”), atualmente na versão 1.0. Assim, na verdade, a doação da IBM tem o claro objetivo de popularizar a sua tecnologia. ■

<http://www.ibm.com/press/PressServletForm.wss?MenuChoice=pressreleases&TemplateName=ShowPressReleaseTemplate&SelectString=t1.docunid=7293&TemplateName=DataheadApplicationClass&SESSIONKEY=any&WindowTitle=Press+Release&STATUS=publish>

## ■ Lançada a versão 2.8 do GNOME

O ambiente desktop GNOME atingiu a versão 2.8. Como novidades principais pode-se citar melhorias sensíveis de usabilidade, melhor desempenho e internacionalização. Como exemplos podemos mencionar que mídias externas são agora automaticamente reconhecidas e montadas no sistema e servidores na rede são descobertos automaticamente. O cliente de groupware *Evolution*, agora em sua versão 2.0, passa a fazer parte integrante do desktop. Para entender o que isto significa, basta dizer que, a partir de agora, o applet de calendário no painel mostra apontamentos inseridos no calendário do *Evolution*. Adicionalmente, o suporte a servidores Exchange e Groupwise está disponível por padrão no *Evolution*, bem como calendários web no formato webcal.

O GNOME 2.8 está disponível em 40 idiomas e sua interface não sofreu muitas modificações com a nova versão. Ferramentas novas do sistema e de rede permitem, por exemplo, realizar tarefas de administração, configuração, bem como diagnóstico de problemas de rede, ajuste do relógio do sistema ou mesmo administração de usuários, sem ter que recorrer a ferramentas específicas de uma determinada distribuição, ao terminal ou a um editor de textos qualquer. Além disso, um servidor VNC permite a administração remota do desktop via rede. A configuração dos applets no painel do GNOME é realizada muito mais facilmente graças a uma nova interface de administração. Alguns desses applets, bem como outros componentes do desktop – como por exemplo o *Ephy*, um navegador web baseado no *Mozilla* – ganharam novas funções.

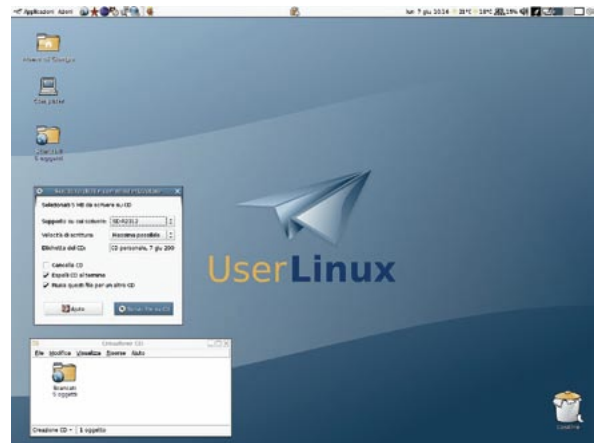
Através de um novo mecanismo, que em breve será utilizado também pelo KDE, aplicativos podem informar ao ambiente desktop durante o processo de instalação por quais tipos de arquivos eles são responsáveis, desta forma o GNOME pode associar automaticamente tal programa ao tipo de arquivo correspondente em seu gerenciador de arquivos, o *Nautilus*.

Detalhes sobre a nova versão podem ser encontradas na análise de Sayamindu Dasgupta, à página 38 desta edição. ■ <http://www.gnome.org/>

## ■ Sai o primeiro beta do UserLinux

A primeira versão beta do UserLinux está disponível em CD para download (imagem ISO de 4,8 MB). UserLinux é uma distribuição Linux, baseada em Debian, que visa prover soluções empresariais com o sistema operacional livre Linux, acompanhadas por certificações, serviços e opções de suporte desenhadas para encorajar produtividade e segurança enquanto reduz os custos globais. Atualmente a rede de suporte e serviços compreende um total de 26 empresas, 4 delas na Ásia/Oceania, 14 na Europa e 8 nas Américas, e 10 novas empresas irão oferecer tais serviços em breve – entre elas está a filial da IBM na Suíça.

Não estranhe o tamanho do CD: durante a instalação, que requer uma conexão com a Internet, o resto do sistema é baixado



pela rede. O líder do projeto é Bruce Perens, um dos fundadores da Open Source Initiative (OSI), que no final de 2003 apresentou à comunidade uma primeira proposta para a distribuição. ■

<http://www.userlinux.com/>

[http://www.userlinux.com/cgi-bin/wiki.pl?](http://www.userlinux.com/cgi-bin/wiki.pl?Support_Roster)

[Support\\_Roster](http://perens.com/)

<http://perens.com/>

<http://www.opensource.org/>

## ■ Sharp lança PDA com HD de 4 GB

A Sharp lançou no Japão o Zaurus SL-C3000, o primeiro PDA com teclado do mundo também dotado de disco rígido (um microdrive de 4 GB). As especificações técnicas do PDA incluem um processador XScale modelo PXA272 de 416 MHz, 64 MB de memória RAM e 16 MB de memória flash. Quem achar que isso não é suficiente pode adicionar mais memória no sistema via slots para CF (card flash) ou SD. Sua tela de 3,7 polegadas sensível ao toque tem resolução VGA (640 x 480 pixels) com 65536 cores, podendo ser girada em -180 graus e encaixada sobre o teclado com o visor voltado para cima, de modo que o PDA pode ser usado tanto na vertical quanto na horizontal – o conteúdo do visor é rotacionado automaticamente em 90 graus quando nesta posição. A única tecnologia sem fio disponível no aparelho é o infravermelho.

A interface gráfica do sistema Linux instalado pela Sharp no equipamento é a Qtopia, desenvolvida pela empresa Trolltech. O sistema possui uma grande quantidade de aplicativos como agenda, calendário, caderno de endereços, gerenciador de tarefas, editor de textos



e planilhas (compatível com os aplicativos correspondentes do MS Office), leitor de apresentações (compatível com o MS PowerPoint), cliente de email, reproduzidor de MP3 e vídeo, e muito mais.

Com 298 g e 12,4 cm x 8,7 cm x 2,5 cm, o novo PDA estará disponível a partir de 10 de novembro por enquanto somente no Japão. ■

<http://ezaurus.com/lineup/sl/slc3000/index.html>

## ■ Código do Solaris será aberto

Os planos de Jonathan Schwartz, presidente da Sun Microsystems, de liberar o código fonte da próxima versão do sistema operacional da companhia, o Solaris 10, começam a ganhar contorno: em paralelo com o lançamento do Solaris 10 no final desse ano, será iniciado um projeto de código aberto, do qual desenvolvedores da própria Sun, parceiros da empresa e programadores em geral poderão participar, conforme informou Mark McClain, vice-presidente da Sun, em uma coletiva para a imprensa em Burlington, Massachusetts, no dia 13 de setembro. A iniciativa visa atrair a atenção de programadores para a empresa novamente e recuperar sua posição de liderança em inovação em TI.



Para evitar que, após a abertura do código fonte, o sistema operacional se desenvolva em diferentes versões incompatíveis umas com as outras, seu núcleo deverá permanecer (mais ou menos) estático, sendo complementado pelo desenvolvimento realizado pelo projeto de código aberto. Para tanto, a empresa vai publicar tanto o código fonte quanto binários para todas as plataformas suportadas. Todos os trechos do código em que haja contribuições de terceiros (ou seja, código de outras empresas, tais como drivers, por exemplo) não serão abertos. A Sun Microsystems vai se basear nos modelos de desenvolvimento da Apple (o Darwin, o núcleo de código aberto do Mac OS X, que é baseado no FreeBSD) e da Red Hat (Fedora Linux).

Entre outras novidades para o Solaris 10, pode-se citar, entre outras, a compatibilidade com os binários do Linux, desenvolvida pelo Projeto

Janus e um novo sistema de arquivos de 128 bits, o "Dynamic File System" (DFS), que deverá ser auto-reparável e nunca precisará de intervenção do administrador de sistemas, além de poder manipular arquivos de até  $2^{128}$  bytes (algo em torno de  $3,4 \times 10^{38}$  bytes). Adicionalmente, a tecnologia "N1 Grid Containers" permitirá a usuários a criação de ambientes virtuais no sistema, e assim a utilização de partições do Solaris. ■

<http://www.sun.com/software/solaris/10/>

<http://www.sun.com/2004-0803/feature/>  
<http://www.sun.com/smi/Press/sunflash/2004-06/sunflash.20040601.12.html>

<http://www.sun.com/2004-0330/feature/index.html>

## ■ Grandes empresas na área de TI apoiam LSB 2.0

De acordo com matéria do Wall Street Journal, Dell, Hewlett-Packard, IBM, Intel e outras grandes empresas da área de TI uniram-se para divulgar o seu apoio à versão 2.0 da "Linux Standard Base" (LSB), lançada no final de agosto pelo "Free Standards Group" (FSG).

Dividida em duas partes, a especificação por arquitetura de hardware (archLSB, e.g. AMD64, Intel 32, PowerPC) e a independente dela (generic LSB), a manutenção da LSB garante a compatibilidade entre as diferentes distribuições Linux, de modo que aplicativos que rodem em uma distribuição devem rodar em todas as outras plataformas que respeitem a LSB.

Jim Zemlin, presidente do FSG, disse que o apoio é um passo importante para fortalecer a posição do Linux contra a dominância do Windows, bem como para refutar as afirmações da Microsoft de que o Linux é um câncer e que Software Livre é desperdício de dinheiro. Ainda de acordo com Zemlin, a LSB é um preventivo contra a incompatibilidade entre aplicativos e de alterações no kernel Linux, que possibilitará utilizar de maneira conseqüente a liberdade oferecida pelo sistema, sem riscos de que as distribuições criem "forks" (derivações) do sistema, como ocorreu com o Unix no passado. ■

<http://www.freestandards.org/modules.php?name=News&file=article&sid=79>

## ■ Windows é o "maior programa beta" da história

Victor Wheatman, maior autoridade em segurança do Grupo Gartner, descreveu o Windows como o maior programa beta (de testes) da história e avisou a profissionais de segurança em TI para não esperar muito da iniciativa "Computação Segura", lançada pela Microsoft com o objetivo de diminuir o número de vulnerabilidades existentes em seus produtos.

Ainda segundo Wheatman, "a Microsoft vai até tentar, e haverá melhorias nesse sentido no Longhorn, mas elas não darão cabo de todos os problemas de segurança do sistema - independentemente do que o homem mais rico do mundo disser". Ele estima que, se 50% das vulnerabilidades fossem erradicadas antes do software da empresa ser lançado no mercado, os custos com incidentes de segurança seriam reduzidos em 75%.

"Gastos extra com segurança não o tornam automaticamente mais seguro", de acordo com o analista, que afirmou que os gastos com segurança nas empresas, hoje variando de 6% a 9%, deverá cair para algo em torno de 4% a 5% devido às melhorias no gerenciamento de segurança e na eficiência dentro dos data centers das organizações.

[http://www.theregister.co.uk/2004/09/21/gartner\\_security\\_summit/](http://www.theregister.co.uk/2004/09/21/gartner_security_summit/)

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u17022.shtml>

## ■ Lançada a versão 1.0 do Miolo

O Miolo, framework escrito em PHP para otimizar e agilizar o desenvolvimento de aplicações de Software Livre, chegou recentemente à versão 1.0. No site do projeto você pode fazer o download do programa com instalador em modo texto (540 Kb) ou gráfico (640 Kb), além de documentação completa sobre o produto.

O software é um produto da Solis, cooperativa de soluções em Software Livre baseada em Lajeado, no RS, e é a base para vários produtos da empresa, como o Gnuteca, Fred, Scotty e Sagu 2, entre outros.

<http://www.miolos.org.br>

<http://www.solis.coop.br>



## Linux avança na África e China, retrocede na França

O ministério do exterior francês lançou no dia 12/10 a distribuição Linux "Aden Mandrake Linux", com a qual os países do continente africano poderão criar cyber cafés a custos baixos, nos quais a população poderá ter acesso gratuito à Internet. A distribuição, disponível em 3 idiomas (francês, português e inglês), foi desenvolvida no escopo do projeto ADEN ("Appui au Désenclavement Numérique", algo como Apoio para a Erradicação da Exclusão Digital), em parceria com a empresa Mandrakesoft, fabricante da distribuição Linux Mandrake. Como parte do pacote de incentivos que foram criados junto com a distribuição, estão os custos de 60 pontos de acesso à Internet para leigos, que será patrocinado pelo governo francês. Testes do sistema serão realizados primeiramente em Iauendé e Camarões. O software ficará também disponível para download no site do projeto ADEN.

A informação sobre os incentivos para a disseminação do Software Livre na África, com patrocínio do governo da França, veio na seqüência da notícia de um acordo da câmara de comércio exterior francesa com a China, no valor de 4 bilhões de euros, assinado pelo presidente francês Jacques Chirac três dias antes. Segundo tal acordo, que confere algumas vantagens às empresas Alstom e Airbus, a Agência de Energia Atômica francesa CEA ("Commissariat à l'énergie atomique"), a empresa

Bull (que irá fornecer os servidores) e a empresa STMicroelectronics (fornecedora de desktops), fecharam um contrato com o Ministério de Economia chinês que prevê o desenvolvimento de uma distribuição Linux adaptada às necessidades da China e que deverá rodar em servidores, desktops e PDAs.

Já no caso da cidade de Paris, que está aventando a hipótese de migrar seus 17.000 desktops, 400 servidores e 600 aplicativos para Linux – atualmente rodando sobre sistemas Microsoft – e que estava esperando o resultado de um estudo de viabilidade encomendado pela prefeitura à empresa de consultoria Unilog, houve um retrocesso. Enquanto os resultados do estudo, segundo o qual a Microsoft representa a solução mais cara, estavam sendo apresentados a um círculo fechado de especialistas, o assessor de imprensa da Administração de TI da cidade disse ao jornal Libération que a cidade irá adotar uma solução mista, "nem 100% Linux, nem 100% Microsoft". A decisão final deverá ocorrer no início de 2005.

Até agora o maior projeto de migração francês ocorreu na alfândega do país, que substituiu o conjunto de aplicativos de escritório Microsoft Office pelo OpenOffice.org em seus 16.000 desktops. ■

[http://www.africaden.net/rubrique.php?id\\_rubrique=3](http://www.africaden.net/rubrique.php?id_rubrique=3)

<http://www.liberation.fr/page.php?Article=245677>

## ATI vai melhorar drivers para Linux

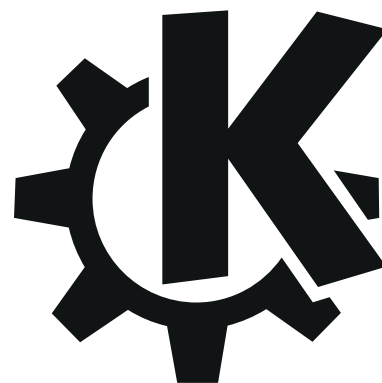
Boa notícia para os proprietários de placas aceleradoras 3D da ATI. Segundo Terry Makedon, Gerente Sênior de Produtos, a empresa está reforçando a

equipe de desenvolvimento de drivers Linux para suas placas de vídeo. As mudanças incluem mais desenvolvedores, sistemas de teste automatizados e foco no suporte a novas tecnologias, como PCIe (PCI Express, sucessora do bus AGP das placas de vídeo atuais) e à arquitetura AMD64.

Segundo Makedon, o mercado Linux representa cerca de 4% das vendas da ATI, e o reforço no suporte à plataforma é proporcional ao seu crescimento no mercado. ■

<http://www.theinquirer.net/?article=18664>

## Oito anos de KDE



Em 15 de Outubro de 1996 um então jovem e desconhecido estudante da Universidade de Tübingen, na Alemanha, chamado Matthias Ettrich postou uma mensagem nos newsgroups comp.os.linux.development.apps, comp.os.linux.misc e de.comp.os.linux.misc, anunciando o desenvolvimento de um novo ambiente desktop para sistemas Unix, chamado KDE, ou "Kool Desktop Environment" (desde então, o K perdeu o significado).

Segundo Matthias, apesar da popularidade do Unix estar em ascensão, graças principalmente a sistemas livres como o Linux, ainda faltava um ambiente desktop consistente e visualmente agradável. Na mensagem, ele se propunha a criar tal ambiente, usando o conjunto de widgets Qt, da Trolltech, e solicitava ajuda.

Oito anos depois, o KDE é um dos ambientes desktop mais populares entre os usuários Linux, contando com a participação de milhares de desenvolvedores espalhados pelo mundo, reunidos em eventos anuais (veja a seção "Comunidade" nesta edição). O software, encontrado em praticamente todas as distribuições Linux, tem tradução para 50 idiomas, com suporte a outros 30 em andamento, e recebe constantes melhorias nas áreas de multimídia e usabilidade. Alguns de seus componentes, como o "engine" HTML KHTML, usado no navegador Konqueror, formam a base de produtos comerciais de outras empresas, como o Safari, da Apple.

Deixamos nossos parabéns a todos os envolvidos, e desejamos que os próximos oito anos tragam ainda mais software de qualidade e bons frutos. Vida longa ao KDE! ■

<http://www.kde.org>

<http://groups.google.com/groups?selm=53tkv%v%24b4j%40newsserv.zdv.uni-tuebingen.de>



## ■ OpenOffice.org festeja quarto aniversário

Em 13 de Outubro o projeto OpenOffice.org completou quatro anos de idade. Criado a partir do código-fonte do StarOffice, que havia sido comprado pela Sun Microsystems um ano antes, o projeto conta hoje com suporte a 44 idiomas, e 31 milhões de cópias já foram distribuídas via Internet, sem contar as inclusas em distribuições Linux como o Red Hat, Conectiva e muitas outras, e as milhares de cópias inclusas nos CDs que acompanham revistas de informática mundo a fora.

Prefeituras como a de Munique, na Alemanha, e Rio das Ostras, no interior do Rio de Janeiro, órgãos governamentais como o Ministério da Economia e Finanças da França e empresas como

o metrô de São Paulo adotaram o OpenOffice.org como conjunto de aplicativos de escritório. O formato de arquivo XML foi ratificado como um padrão pela OASIS (*Organization for Advancement of Structured Information Standards* – Organização para o Avanço de Padrões Estruturados de Informação).

O próximo passo é a versão 2.0, a ser lançada em 2005, com melhor desempenho, mais modularidade, interoperabilidade e um cliente para bancos de dados similar ao Microsoft Access. Confira nesta edição as principais novidades que estão por vir. ■

<http://lwn.net/Articles/106328/>

<http://www.newsforge.com/article.pl?sid=04/10/13/1323239>



# OpenOffice.org

## ■ Lançada a versão final do Famelix 1.0

Já está disponível para download a versão 1.0 do FAMELIX, a distribuição Linux desenvolvida pela FAMEG, Faculdade Metropolitana de Guaramirim, em Guaramirim, no interior do estado de Santa Catarina.

Um dos principais objetivos da distribuição, baseada no Knoppix/Kurumim e modificada de acordo com as necessidades da faculdade, é exibir uma interface gráfica amigável, baseada no KDE, e o mais similar possível à interface do Windows, sem necessariamente ser idêntica. Entre os destaques estão a montagem automática de mídia removível (como CDs e disquetes), reconhecimento automático de impressoras, mapeamento de compartilhamentos Samba e NFS e o uso de fontes comuns no mundo Windows, como Arial, Times New Roman, etc...

A imagem ISO do CD de instalação pode ser baixada no site oficial, tanto via download direto quanto via BitTor-

rent. Também estão disponíveis para download apostilas sobre o FAMELIX e o conjunto de aplicativos de escritório OpenOffice 1.1.0. ■

[http://www.fameg.edu.br/page.php?cod\\_pagina=149](http://www.fameg.edu.br/page.php?cod_pagina=149)

## ■ Baixe o livro “Linux: Dicas e Truques”

Rubens Queiroz nos informa que seu livro “Linux: Dicas & Truques”, publicado pela Conectiva em 1999, está disponível para download sob a licença Creative Commons. O arquivo PDF, com 3.5 MB, contém todas as 300 páginas do livro, que cobre assuntos como acesso à Internet, correio eletrônico, DNS, Sendmail, Samba, comparativos de desempenho entre Windows e Linux, comandos básicos, Shell Script, noções de redes e muito mais. Apesar dos cinco anos de idade, o material continua surpreendentemente útil e atual. ■

<http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/softwarelivre/document/?code=140>

## ■ Gates defende acesso ao código-fonte

Em uma palestra na Universidade da Califórnia em Berkeley (UCB), o Arquiteto Chefe de Software e fundador da Microsoft falou sobre licenças de software. Segundo ele, a Microsoft apóia licenças como a BSD, desenvolvida na própria UCB, que prega a distribuição do código-fonte mas possibilita o “fechamento” deste código em produtos comerciais. A Microsoft usa código licenciado sob a BSD, por exemplo, na pilha TCP/IP e outras partes do subsistema de rede do Windows.

Segundo Gates, a licença BSD “permite que os usuários criem novo software e empresas ao redor dele, que geram empregos e pagam impostos, o que beneficia a economia”, mas a GPL “só cria mais Software Livre”.

Contudo, Gates reconheceu a importância do acesso ao código fonte ao se lembrar de seu começo na informática, quando ele e Allen vasculhavam lixeiras em busca de listagens do código-fonte dos sistemas operacionais dos mini-computadores PDP-10, da DEC, para encontrar e corrigir mais facilmente os bugs do sistema. “Quando comecei a usar computadores, o código-fonte era algo muito atraente”, disse. “Há muitos casos onde ter acesso ao código-fonte é algo fantástico”. ■

<http://www.informationweek.com/story/showArticle.jhtml?articleID=49400227&tid=5979>



## Open-Xchange comemora sucesso

A Netline, desenvolvedora do servidor colaborativo Open-Xchange, está comemorando os bons resultados da abertura do código-fonte de seu produto. Seis semanas após a liberação do código sob a licença GPL, a empresa conseguiu portá-lo para várias distribuições Linux (antes o produto era exclusivo para o SuSE Linux) e adicionou 1.000 novos membros às suas listas de discussão, que submetem centenas de bug reports. O volume de contribuições foi tão grande que o produto ganhou uma nova versão, a 0.7.3, em tempo recorde. “Se fizéssemos todo o desenvolvimento e testes sozinhos, o desenvolvimento desta versão teria levado 10 vezes mais tempo”, diz Frank Hoberg, CEO da Netline.

O Open-Xchange é um servidor colaborativo nos moldes do Microsoft Exchange, construído com base em software livre. O sistema é baseado no servidor web Apache, no servidor java Tomcat, banco de dados PostgreSQL, servidor de diretório OpenLDAP e nos servidores de e-mail Postfix e Cyrus. Com ele, uma equipe pode armazenar em um ponto central, e compartilhar facilmente compromissos, contatos, listas de tarefas, emails, bookmarks e documentos. Os dados podem ser acessados via Web, com qualquer navegador, ou através de clientes especializados como o Kontact, iCal, Mozilla Calendar/Sunbird, e outros.

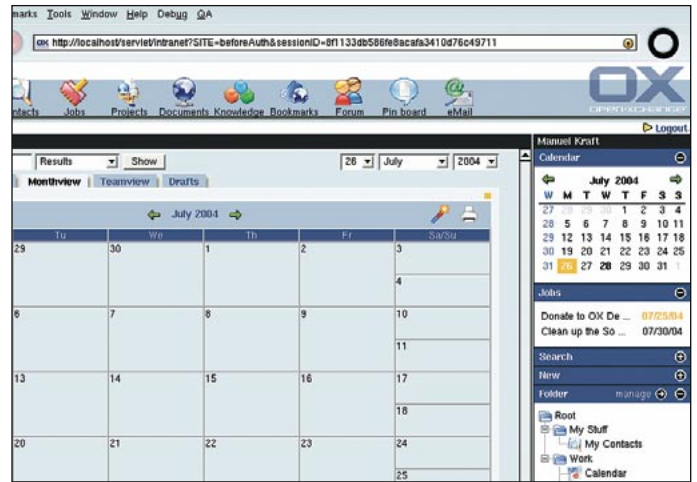
[http://news.com.com/Open-sourcing+accelerates+OpenXchange+development/2100-7344\\_3-5401113.html](http://news.com.com/Open-sourcing+accelerates+OpenXchange+development/2100-7344_3-5401113.html)

## Mozilla Firefox ganha mercado

O revolucionário navegador do projeto Mozilla continua ganhando mercado. Segundo análises da WebSideStory, empresa especializada no estudo de tendências e comportamento na Web, o número de visitantes de sites corporativos e de comércio eletrônico que usam o Firefox cresceu de 3.5% em junho deste ano para 5.2% em outubro. O efeito também foi sentido em outros lugares: o site W3Schools.com, especializado em tutoriais sobre desenvolvimento

Web, viu o número de visitantes usando o Firefox saltar de 8% em Janeiro deste ano para 18% em Setembro. O número de usuários do Internet Explorer no mesmo site caiu de 84% para 75%. O site de notícias News.com também registrou o crescimento,

Segundo Bart Decrem, porta-voz da Mozilla Foundation, o Firefox deve conquistar 10% do mercado de usuários da Web até o fim do ano. A meta parece fácil de ser alcançada. Desde o lançamento da versão 1.0PR do navegador, em Outubro, mais de 6.2 milhões de



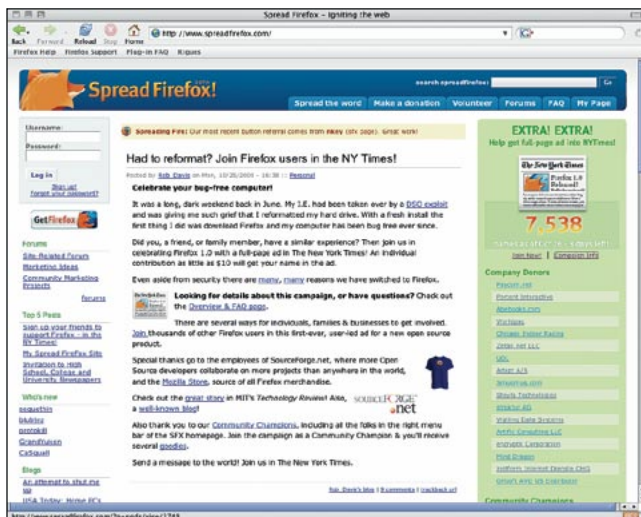
## Microsoft muda estratégia contra o Linux

A Microsoft está mudando a direção de sua campanha de marketing “Get the facts” contra o Linux, que não deverá atacar mais o Linux diretamente e sim empresas como Red Hat, Novell e IBM, que apoiam o desenvolvimento do sistema e oferecem software e serviços para ele.

De acordo com Martin Taylor, estrategista de marketing da Microsoft, o objetivo da ação tem a ver com o comportamento dos usuários em empresas, que em sua maioria não baixa o software da Internet, mas o compram diretamente desses fornecedores. A partir de agora comparações dos produtos da Microsoft serão efetuadas contra os produtos comerciais da concorrência. De qualquer modo, a empresa vai ter que tomar mais cuidado com comparações daqui para frente, conforme mostrou a decisão da agência reguladora de marketing britânica, que classificou a campanha “Get the facts” como confusa e falsa.

Segundo o novo diretor sênior de estratégias de plataformas para Europa, Oriente Médio e África, a empresa ficou na defensiva e até um pouco introvertida no passado. “Quando houver oportunidade, devemos contar a nossa história com convicção”, disse.

E parece que eles vão realmente precisar: de acordo com um estudo recente do Yankee Group, um terço de todas as empresas do mundo estão planejando migrar pelo menos alguns de seus servidores Windows para Linux. Além disso, a decisão de diversos órgãos públicos, como é o caso da prefeitura de Munique, na Alemanha, e a cidade de Bergen, na Noruega, representam bem mais que apenas um arranhão na imagem da empresa.



cópias do programa foram baixadas. [http://news.com.com/Firefox+drawing+fans+away+from+Microsoft+IE/2100-1032\\_3-5368302.html?tag=nl](http://news.com.com/Firefox+drawing+fans+away+from+Microsoft+IE/2100-1032_3-5368302.html?tag=nl)  
[http://www.spreadfirefox.com](http://news.com.com/Firefox+aims+for+10+percent+of+Web+surfers/2100-1032_3-5425918.html?tag=nfd.hed)